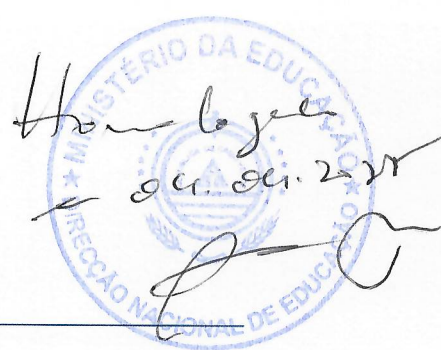




INFORMAÇÃO-PROVA

PROVAS DE EXAME

Ano Letivo 2024/2025

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Ano: 12º

Aspetos gerais

Os **EXAMES NACIONAIS** realizam-se no final de cada ano letivo, em todas as disciplinas, no ano terminal das mesmas, no 6º, no 7º, no 8º, no 9º, no 10º via técnica, no 11º via geral e via técnica e no 12º via geral e via técnica.

Nos **EXAMES NACIONAIS**, a classificação obtida corresponde à classificação final da disciplina.

As instruções para a realização dos Exames Nacionais são divulgadas nas Orientações para a Aplicação de Provas Finais.

Caracterização dos Exames Nacionais

Os Exames Nacionais têm como referencial de avaliação os programas para as disciplinas que integram o plano de estudos.

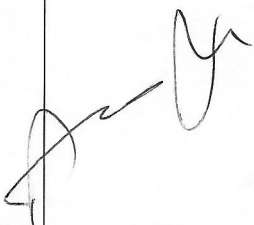
Todos os Exames Nacionais avaliam aprendizagens desenvolvidas, que constam no quadro de caracterização.

Os Exames Nacionais refletem uma visão integradora dos diferentes conteúdos, de modo a privilegiar uma perspetiva articulada dos saberes.

O quadro que se segue apresenta a estrutura do Exame Nacional, assim como o material permitido ao aluno.

Caracterização da Prova Nacional e do Exame Nacional de História (12º ano)

Objetivos	Conteúdos	Duração	Material permitido
- Caracterizar o clima de agitação social e política de Cabo Verde nos séculos XIX e XX. - Identificar as principais revoltas que assolaram Cabo Verde nos finais do século XIX e início do século XX; - Analisar os movimentos sociais de resistência e o desabrochar da consciência nacionalista na evolução política da História recente de Cabo Verde - Realçar o papel dos nativistas cabo-verdianos no despertar do sentimento nacionalista - Descrever a importância dos claridosos na afirmação da Identidade Nacional Descrever os motivos que levaram a criação da Colónia Penal de Tarrafal Reconhecer Campo de Trabalho de Chão Bom como cárcere para presos políticos de Portugal e como penitenciária de nacionalistas. Identificar as ações de luta anticolonial em Portugal - Demonstrar a importância da CEI - Contextualizar a fundação da ONU - Identificar os objetivos que levaram a fundação da ONU - Avaliar a importância da DUDH - Assinalar a importância da conferência de Bandung para a descolonização de África.	Cabo Verde: resistência e libertação nacional. Formas iniciais de resistência ao poder colonial. As revoltas e insurreições populares em Cabo Verde nos séculos XIX e XX. A tímida génese de uma consciência nacionalista - os intelectuais dos anos 30 e o Movimento "Claridoso". A resistência política que originou a implantação das Colónias de Cabo Verde e Campo de Concentração do Tarrafal dos anos 30 a 70 do Séc. XX A luta anticolonial em Portugal Ação da «Casa de Estudantes do Império» Contexto internacional após a 2ª Guerra Mundial A declaração Universal dos Direitos do Homem A conferência de Bandung Os processos de independência no continente africano. Fundação do PAIGC Ação de Amílcar Cabral e de outras lideranças do PAIGC na luta de	120mn	• Caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta • Lápis • Borracha • Apaga-lápis Não permitido • Corretor

- Descrever os motivos que levaram a criação dos movimentos de libertação das colónias portuguesas. - Avaliar o contributo de Amílcar Cabral na fundamentação do PAIGC e na luta pela libertação nacional. - Realçar o papel da ONU na luta contra o colonialismo português. - Analisar a proclamação de independência da Guiné Bissau e repercussões na luta política em Cabo Verde - Analisar o impacto do 25 de Abril em Cabo Verde; - Descrever a luta política em Cabo Verde desencadeada pelos partidos na clandestinidade e a hegemonia do PAIGC. Caraterizar o processo de transição política e da edificação do Estado em Cabo Verde - Identificar a composição e funções do governo provisório - Identificar as grandes linhas de construção política e económica do novo estado independente; - Avaliar o processo de gestação, expressão e solução das tensões e contradições no processo de construção da nação cabo-verdiana; Compreender as razões da separação Guiné - Analisar o processo da 2ª transição política em Cabo Verde. - Caraterizar o Estado de Direito Democrático nascido com a institucionalização da democracia em Cabo Verde. - Descrever o papel de Carlos Veiga, do seu governo e do novo parlamento na produção legislativas de reforço do Estado Democrático - Analisar o conceito de História e os procedimentos dos historiadores para escreverem sobre o passado. - Analisar a natureza, o método e valor da História. - Avaliar os fundamentos científicos a história e inteligibilidade do passado e a função individual e social da memória histórica - Analisar o processo da evolução da História enquanto ciência - Identificar e descrever as primeiras formas de produção histórica; - Identificar as dificuldades da produção histórica na Antiguidade. - Descrever as características e limitações da historiografia greco-latina. - Identificar as influências do Cristianismo na produção histórica medieval. - Reconhecer novo espírito da produção histórica na época renascentista	libertação nacional dos povos da Guiné e Cabo Verde O papel da ONU face ao colonialismo português A construção do Estado Cabo-verdiano e institucionalização do regime democrático. Os Antecedentes da Independência de Cabo Verde A Revolução de 25 de Abril de 1974 em Portugal e suas repercussões em C. Verde; Negociações para a Independência Nacional, A Formação do Governo de Transição e proclamação do Estado. A construção do Estado e a Nação: A organização do Estado; Economia e sociedade O fim da Unidade Guiné-Cabo Verde. A criação do PAICV Percurso da institucionalização da democracia. Abertura política de 19 de fevereiro de 1990. Criação do Movimento para a Democracia (MPD) Primeiras eleições democráticas. Formação do novo governo e concretização do Estado de Direito Democrático.	
--	---	---

- Identificar os progressos ocorridos na erudição histórica com o racionalismo/iluminismo - Compreender as referências gerais da historiografia do Século XIX Reconhecer a essência e as repercussões do Romantismo, do Positivismo e do Materialismo Histórico na historiografia do Século XIX. - Identificar o contributo ou inovações trazidas à História pelo Romantismo. - Reconhecer a contribuição do positivismo na <i>cientificação</i> da História. - Compreender o contributo ou a influência do marxismo na feitura da História - Compreender a nova visão da História que nasce com o séc. XX. - Relacionar os movimentos de renovação historiográfica com a imergência da História de África. Assinalar a importância da dimensão tempo histórico e sua relação com a história. Conhecer a problemática das fontes e do saber histórico - Destacar a importância da heurística no processo da produção do conhecimento histórico. - Explicar a importância das ciências auxiliares da História para o reforço da dimensão científica desta área de conhecimento. - Caracterizar a objetividade e subjetividade em História. - Problematizar o papel do historiador na construção da História e a relatividade do conhecimento histórico.	HISTÓRIA, HISTORIADORES E HISTORIOGRAFIA (ESCOLAS HISTÓRICAS) DE DIFERENTES ÉPOCAS A historiografia oriental (do Mito à História); A historiografia Greco-romano; A historiografia cristã medieval Do Renascimento ao racionalismo: ruturas culturais e História. A historiografia oitocentista: Liberas e românticos Positivismo O materialismo histórico Uma nova conceção de História A historiografia dos Annales e a História Nova A emergência da história de África Tempo e história - noções fundamentais: Fontes e outros conceitos. Metodologia, limites e especificidade da História Tempo e história Problemática das Fontes A heurística e papel das ciências auxiliares da História Objetividade e subjetividade (do historiador) A relatividade do conhecimento Histórico	
---	--	--

INFORMAÇÃO-PROVA